



Resposta ao Requerimento nº 1026/2024

Autoria: MARCELO YOSHIDA

Assunto: *Informações sobre andamento do Projeto "Água que Corre Entre Pedras".*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 10 de setembro de 2024.

LUCIMARA ROSSI DE GODOY

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

SIDMAR RODRIGO TOLOI

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

Proc. Administrativo 2- 14.147/2024

De: Joao V. - SS

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 10/09/2024 às 10:05:42

Setores envolvidos:

SS, SG-DRI

REQUERIMENTO 1026/2024 - 23 SESSÃO

Segue anexo resposta requerimento nº 1026/2024.

—

Joao Gabriel Vieira

Secretário da Saúde

em exercício

Anexos:

Resposta_requerimento_n_1026_2024.pdf

Valinhos, 05 de setembro de 2024.

Em atenção ao requerimento de nº 1026/2024 do nobre Vereador Marcelo Sussumu Yanachi Yoshida - PT, a Secretaria da Saúde através do Departamento de Programas tem a informar quanto as respostas que compete a esse departamento:

1- Como está o andamento de informações a respeito do projeto desenvolvido pelo Ministério Público, denominado "Água que corre entre as pedras"? Enviar todo o levantamento realizado pela Secretaria de Saúde até a presente data.

Resposta: Considerando que o MP elaborou questionamentos visando atualização e aprofundamento das informações dos municípios que aderiram o projeto regional "Água que corre entre pedras-Campinas" pelo Núcleo de Assessoria Técnica Psicossocial do Ministério Público do Estado de São Paulo a Secretaria da Saúde atualizou as informações solicitadas pelo MP e aguarda manifestação com novas diretrizes aos Municípios participantes para que essa Secretaria de continuidade a implantação do projeto em nosso município. Segue as questões levantadas pelo Ministério Público e respondidas pela Rede de Saúde Mental do Município

1- Quais os pontos de atenção, na rede de saúde do município, destinados ao cuidado em saúde mental, em cada nível de atenção?

MATRIZ DIAGNÓSTICA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Região: DRS VII				
Município: Valinhos - SP				
População: 131.210 (IBGE 2020)				
COMPONENTE	Ponto de Atenção	Necessidade	Existentes	Deficit
I. Atenção Básica em Saúde	Unidade Básica de Saúde		X	
	Equipes de Atenção Básica para populações em situações específicas	X		
	Núcleo de Apoio à Saúde da Família	X		
	Centro de Convivência	X		
	CAPS I			
	CAPS II		X	





PREFEITURA DE VALINHOS

II. Atenção Psicossocial	CAPS III			
	CAPS AD	X		
	CAPS AD III			
	CAPS i		X	
III. Atenção de Urgência e Emergência	UPA SAMU Sala de Estabilização Portas Hospitalares de Atenção à Urgência/ Pronto Socorro		X	
IV. Atenção Residencial de Caráter Transitório	UA Adulto	X		
	UA Infantojuvenil	X		
	Serviço de atenção em Regime Residencial			X
V. Atenção Hospitalar	Leitos de Psiquiatria em Hospital Geral	X		
	Serviço Hospitalar de Referência	X		
VI. Estratégias de Desinstitucionalização	SRT	X		
	PVC			X
VII. Estratégias de Reabilitação Psicossocial	Cooperativas Sociais, Empreendimentos Solidários e Iniciativas de Trabalho e Renda			

2) Quais são as ofertas de cuidado aos usuários com demandas de saúde mental na atenção primária?

Existe o projeto "Estilo de vida", implantado na UBS Paraíso em março de 2022, com abordagem em melhora de qualidade de vida em vários aspectos, inclusive saúde mental, com envolvimento da equipe do CREAPS.

3) Há profissionais de referência em saúde mental nas unidades de atenção primária?

Se sim, quais?

Sim, uma médica clínica geral nas UBS Paraíso e São Bento, com formação em saúde mental, que auxilia no manejo de alguns casos.

4) Há especialistas destinados ao cuidado em saúde mental na atenção primária (psicólogos, psiquiatras, terapeuta ocupacional, etc)? Se sim, quais, carga horária e local de atuação.

Não.



PREFEITURA DE VALINHOS

5) O município possui NASF? Se sim, qual a composição profissional?

Não.

6) São realizadas ações de matriciamento? Se sim, quais os serviços e profissionais participantes?

Sim, são realizadas ações de matriciamento na Saúde Mental, na Atenção Primária com equipe multiprofissional.

7) Há, no município, protocolos ou fluxos sistematizados/documentados em relação ao fluxo dos usuários com demandas de saúde mental? Se sim, fornecer.

Sim, temos um fluxograma para atendimento dos pacientes.

8) Quais as ações realizadas em parceria pelos profissionais da atenção primária e atenção especializada?

Temos grupos de gestantes e visitas domiciliares, além do projeto "Estilo de vida" na UBS Paraíso.

9) Como é feito o encaminhamento dos casos entre os diferentes níveis de complexidade?

É feita reunião quinzenal com serviços de saúde mental, ambulatório e CAPS para discussão de casos onde é realizada avaliação de complexidade e direcionado ao devido serviço adequado, com competência para este atendimento.

10) Existem ações para a educação permanente em saúde mental direcionada aos profissionais da atenção primária? Se sim, quais? A quais profissionais são direcionadas (enfermeiros, médicos, agentes comunitários, etc)?

Não, porém estamos nos reestruturando e levantando as demandas para elaborar uma capacitação dentro das necessidades de cada unidade.

11) Há espaços de discussão/debate para os profissionais sobre o tema da atenção em saúde mental no município que envolvam os diferentes níveis de atenção (primária, especializada)? Se sim, quais?

Sim, a RAPS realiza reuniões mensais de forma itinerante.

Quais são as principais dificuldades enfrentadas na atenção aos usuários com demandas de saúde mental na atenção primária?

O trabalho na atenção básica neste município é de forma tradicional, estamos num processo de matriciamento para um melhoramento da percepção do atendimento em saúde mental.

12) Existem ações para a educação permanente em saúde mental direcionada aos profissionais da atenção especializada? Se sim, quais? A quais serviços e profissionais são direcionadas?

Não. Estamos em tratativas para conseguir o recurso de supervisão clínica institucional para os profissionais de saúde mental, conforme a Portaria GM 336 de 19 de fevereiro de 2002.



PREFEITURA DE VALINHOS

13) Em relação ao(s) CAPS(s) (caso possua mais de um CAPS, responder separadamente para cada equipamento), tendo em vista as características previstas na Portaria de Consolidação nº 3/2017 (anexo V – Rede de Atenção Psicossocial, Título II, Capítulo I e II):

a) Possui equipe de recursos humanos conforme previsto? Se não, especificar quais os profissionais faltantes.

Atualmente a equipe não está completa.

- . CAPS II falta 01 terapeuta ocupacional e 01 psicólogo e 03 oficineiros.
- . CAPS infantil falta 01 agente administrativo e 03 oficineiros.

b) Realiza as atividades de assistência previstas? (ex: práticas coletivas de cuidado, ações no território, oficinas terapêuticas, visitas e atendimentos domiciliares, atendimentos individuais e grupais?)

Sim, todas as atividades são realizadas.

c) Possui espaço físico e materiais adequados para a realização das atividades previstas para o equipamento?

Não, o espaço atual não é suficiente e necessita de manutenção e precisamos de recurso material.

14) Se houver CAPSij, nas situações de crise, o cuidado que o CAPSij oferta inclui a possibilidade de coordenar as ações?

Sim, em conjunto com a UPA.

15) Como é feita a contrarreferência dos usuários da atenção especializada para a atenção primária?

É realizada reunião de rede e em seguida é gerado um relatório de encaminhamento para o serviço especializado.

16) Quem são os profissionais que participam da elaboração dos PTS? Há elaboração conjunta entre profissionais de diferentes serviços/pontos de atenção?

O pts são realizados com a equipe multiprofissional da saúde mental, estendendo a outros setores quando necessário.

17) Em relação à internação psiquiátrica

a) Como são realizados os pedidos de internação hospitalar de saúde mental?

É feita uma avaliação pela equipe e encaminhada para a UPA que encaminha para internação via CROSS.

b) Quais os serviços/ profissionais podem solicitar a internação?

Médicos da UPA, CAPS II, CAPS infantil, CREAPS e pela Unidade de Atendimento Pediátrico, Ginecológico e Obstétrico (Upinha).



PREFEITURA DE VALINHOS

c) Onde as internações são realizadas?

As internações são realizadas via CROSS em hospitais credenciados. Hoje no nosso município os hospitais de referência são: pela DRS VII, Fazenda Palmeiras em Amparo, Hospital Indaiá em Indaiatuba, Seara em Americana. Em alguns casos, podem ser direcionados para o hospital-escola em Bragança Paulista.

d) Em caso de internações de saúde mental de crianças e de adolescentes, permanecem junto à criança ou adolescente, no hospital, profissionais da rede - equipes do CAPS e UBS - que fazem o acompanhamento contínuo da criança ou adolescente, a partir do vínculo já constituído? Esses profissionais fazem o seguimento do tratamento quando da alta hospitalar?

A equipe de saúde mental não permanece durante o processo de internação, permanece como suporte à distância juntamente com o serviço de urgência. O acompanhamento da criança/adolescente é feita por familiar/responsável.

e) Como é feita a regulação dos leitos (população adulta e infantojuvenil)?
A regulação é feita via CROSS.

f) O Município participa de Consórcio Intermunicipal de Saúde para sua região? Qual Consórcio? Quais são os serviços credenciados nesse Consórcio, para internação de quadros de transtorno mental e/ou necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas? O Consórcio disponibiliza vagas em comunidades terapêuticas?

O município participa do CISMETRO (Consórcio Intermunicipal de Saúde na região de Campinas). Os serviços credenciados é de atendimento médico psiquiátrico nos serviços de saúde mental. Não possui credenciamento para internação, nem vagas em comunidades terapêuticas.

g) Qual o acompanhamento do território durante a internação?
Depende da demanda de cada caso, mas o acompanhamento pode ser feito pela Educação e/ou Assistência.

h) Quais as principais dificuldades/desafios identificados em relação às internações psiquiátricas?

Ausência dos leitos de retaguarda em hospital geral.

19) Há muncípes moradores de Hospitais Psiquiátricos (se sim, especificar a quantidade e o hospital em que estão atualmente)?

Sim, um paciente no hospital de Custódia de Franco da Rocha – São Paulo.



PREFEITURA DE VALINHOS

20) Há espaços de discussão/debate entre os serviços especializados (CAPS, ambulatório) e os serviços hospitalares de referência em saúde mental? Se sim, quais?

Não.

21) Como é realizada a articulação intersecretarias nos casos de usuários com demandas de saúde mental?

É realizada através de reunião na RAPS com discussão de casos.

22) Quais são as ações para valorização e cuidado dos profissionais da rede SUS do município?

Com relação a saúde mental dos profissionais da rede, no momento não contamos com nenhum dispositivo.

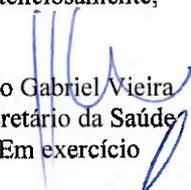
23) Quais as metas/objetivos e ações previstas no Plano Municipal de Saúde vigente em relação à saúde mental?

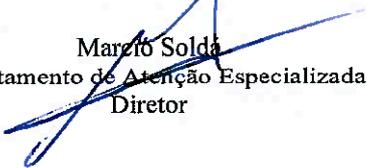
O Plano Municipal de Saúde não contempla metas/objetivo e ações para a saúde mental.

24) O município possui Grupo Condutor de Rede de Atenção Psicossocial? Se sim, qual sua composição e periodicidade das reuniões?

Não possui, porém existe reunião mensal da RAPS.

Atenciosamente,


João Gabriel Vieira
Secretário da Saúde
Em exercício


Marcelo Soldá
Departamento de Atenção Especializada
Diretor